

A PUBLICIDADE INFANTIL NOS MEIOS DIGITAIS E A RELAÇÃO COM A TEORIA HIPODÉRMICA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Ana Vitória de Oliveira Marques, Eugênia Melo Cabral

O presente estudo tem como temática a publicidade infantil nos meios digitais, principalmente na plataforma YouTube, buscando entender a relação entre tais conteúdos, a partir de estudos de educadores e psicólogos da área, e a teoria da Agulha Hipodérmica. Desse modo, a pesquisa tem como objetivo principal analisar a publicidade infantil nos meios digitais, a partir do entendimento da recepção pela criança do conteúdo mercadológico, relacionando com a teoria da comunicação das Balas Mágicas. Como objetivos secundários tem-se: compreender a falta de regulamentação e fiscalização nessas plataformas e analisar os novos mecanismos de persuasão utilizados pelo mercado publicitário nesse meio. Esta pesquisa científica se fundamenta, principalmente, em WOLF (2005), CRESCITELLI; CAMPOMAR; GIL (2012), KOTLER; KELLER (2012) e PIAGET (1986)(1991). A metodologia que orientou o alcance do supracitado objetivo é, quanto à abordagem, de natureza qualitativa-interpretativa, tendo por técnica de pesquisa a bibliográfica: livros, teses e artigos. Concluiu-se que, de fato, a publicidade infantil se utiliza dos meios digitais, sobretudo, pela falta de uma rigorosa fiscalização e legislação específica para a plataforma, para persuadir o público infantil ao consumo de certos produtos, usufruindo de mecanismos ainda mais requintados e eficazes do que os das mídias tradicionais. A criança, devido a sua vulnerabilidade cognitiva, como provado pelos estudos de Piaget, assimila o conteúdo visto nos canais do YouTube, próprio para o público infantil, tal qual o efeito indicado pela Teoria Hipodérmica. Durante o estudo, foi analisado também o que está previsto nas regulamentações, percebendo, assim, a necessidade de uma legislação específica para as plataformas digitais e notando uma falha do Poder Público nesse quesito.

Palavras-chave: PUBLICIDADE INFANTIL. TEORIA HIPODÉRMICA. MEIOS DIGITAIS. YOUTUBE.